

DE QUE PARALISAÇÃO A SENHORA ESTAVA FALANDO, GOVERNADORA?

Circula na Internet, um recorte da entrevista da governadora ao jornalista Juka Kfourri no qual a governadora Fátima Bezerra fala que a greve da educação acontece após dois anos de paralisação. A réplica do governo, mostrando a parte da entrevista na qual a governadora reitera sua determinação em garantir o direito ao piso de 33,24%, para toda a carreira, beneficiando os ativos e aposentados, não conseguiu responder à questão levantada no recorte, qual seja: considerando que os professores estavam trabalhando remotamente, de que paralisação a governadora estava falando?

É sabido que os professores e professoras se desdobraram para trabalhar durante a pandemia. Conseguiram cumprir suas obrigações, mesmo sem equipamento e treinamento adequados para o trabalho remoto e sem apoio governamental. Apesar desse esforço inédito, em vez dos elogios merecidos, vez por outra a categoria tem sido vítima de ataques caluniosos e difamatórios de setores conservadores da sociedade que insistem em confundir esse trabalho desafiador e sacrificante com férias, durante o período mais duro da pandemia.

Apesar do conteúdo elogioso dominante na entrevista, o trecho do recorte acaba reforçando a opinião dos detratores do magistério. Não queremos crer que o pensamento da governadora seja esse, por isso, na qualidade de representante da categoria, o Sinte-RN exige da governadora um pronunciamento oficial sobre esse conteúdo. Afinal governadora, de que paralisação a senhora estava falando já que as aulas continuaram de forma remota? Os trabalhadores e trabalhadoras em educação do Rio Grande do Norte merecem e exigem uma explicação.